O que é experiência do usuário?

A experiência do usuário, muitas vezes abreviada como UX (do inglês User Experience), refere-se à experiência que uma pessoa tem ao interagir com um produto ou serviço. Isso inclui todos os aspectos da interação do usuário, desde a primeira impressão ao usar um produto ou serviço até a experiência contínua ao longo do tempo.

A UX envolve diversos elementos, como design de interface, usabilidade, acessibilidade, desempenho, utilidade e eficiência. O objetivo principal é criar uma experiência que seja agradável, eficiente e atenda às necessidades e expectativas dos usuários.

Algumas áreas específicas dentro da experiência do usuário incluem:

- 1. **Design de Interface do Usuário (UI):** Refere-se à aparência visual e à disposição dos elementos em uma interface, como botões, menus, ícones, etc.
- 2. **Usabilidade:** Diz respeito à facilidade com que os usuários podem realizar tarefas específicas com eficácia e eficiência.
- 3. Acessibilidade: Garante que o produto ou serviço seja utilizável por pessoas com diferentes habilidades e necessidades, incluindo aquelas com deficiências físicas ou cognitivas.
- 4. **Arquitetura de Informação:** Relaciona-se à organização e estrutura das informações dentro do produto para facilitar a navegação e a compreensão.
- 5. **Desempenho:** Refere-se à rapidez e eficiência do produto ou serviço em responder às ações do usuário.
- 6. **Satisfação do Usuário:** Avalia a impressão geral do usuário em relação à experiência, considerando fatores emocionais e subjetivos.

Ao criar uma boa experiência do usuário, as empresas podem melhorar a satisfação do cliente, fidelidade à marca e até mesmo obter vantagens competitivas no mercado. O design centrado no usuário é uma abordagem comum para garantir uma experiência do usuário eficaz, envolvendo os usuários desde as fases iniciais do desenvolvimento para entender suas necessidades e preferências.

Princípios ou conceitos relacionados à experiência do usuário (UX):

1. Útil:

- **Definição:** O produto ou serviço deve oferecer utilidade clara e atender às necessidades dos usuários.
- Aplicação prática: Identificar as principais tarefas e objetivos dos usuários para garantir que o produto forneça funcionalidades relevantes e eficazes.
- **Exemplo:** Um aplicativo de lista de tarefas que facilita a organização e conclusão de afazeres diários.

2. Utilizável:

- **Definição:** A interface do produto deve ser fácil de usar, com eficiência na execução de tarefas.
- Aplicação prática: Garantir que a navegação seja intuitiva, os controles sejam claros e as interações sejam eficientes para facilitar a usabilidade.
- Exemplo: Um site de compras online com um processo de checkout simplificado.

3. Desejado:

- **Definição:** O produto deve ser atraente e capaz de gerar interesse e satisfação emocional nos usuários.
- Aplicação prática: Investir em design visual atraente, experiência estética e elementos que criem uma conexão emocional.
- **Exemplo:** Um aplicativo de música com uma interface elegante e recursos visuais envolventes.

4. Valioso:

• **Definição:** O produto deve oferecer valor real aos usuários, atendendo às suas necessidades e proporcionando benefícios.

- Aplicação prática: Fornecer soluções eficazes para os problemas dos usuários e agregar valor à sua vida.
- Exemplo: Uma plataforma de aprendizado online que oferece cursos relevantes e práticos.

5. Encontrável:

- **Definição:** Os usuários devem ser capazes de encontrar facilmente o que procuram no produto ou serviço.
- Aplicação prática: Implementar uma navegação intuitiva, uma estrutura de informações clara e recursos de pesquisa eficazes.
- Exemplo: Um site de notícias com uma barra de pesquisa eficiente e categorias bem organizadas.

6. Confiável:

- **Definição:** O produto deve ser consistente, confiável e cumprir suas promessas.
- Aplicação prática: Garantir a segurança dos dados, manter uma alta disponibilidade e proporcionar uma experiência consistente ao longo do tempo.
- Exemplo: Um aplicativo de serviços bancários online com protocolos de segurança robustos.

7. Acessível:

- **Definição:** O produto deve ser acessível a todos, independentemente de habilidades físicas ou cognitivas.
- Aplicação prática: Adotar práticas de design inclusivo para garantir que o produto seja utilizável por pessoas com diferentes capacidades.
- **Exemplo:** Um site com recursos de acessibilidade, como descrições de imagem para usuários com deficiência visual.

Esses princípios são fundamentais para criar uma experiência do usuário eficaz, garantindo que o produto atenda às necessidades, expectativas e desejos dos usuários de maneira holística e abrangente.

A experiência do usuário (UX) é crucial por várias razões, e sua importância é refletida em como ela afeta diretamente o sucesso de produtos, serviços e até mesmo de organizações. Aqui estão algumas razões pelas quais a UX é fundamental:

1. Satisfação do Cliente:

Uma boa experiência do usuário leva à satisfação do cliente. Quando os usuários têm interações
positivas com um produto ou serviço, estão mais propensos a continuar usando e
recomendando-o a outros.

2. Retenção de Usuários:

 Produtos com uma UX eficaz têm maior probabilidade de reter usuários. A facilidade de uso e a satisfação geral contribuem para a fidelidade do cliente, impedindo que eles busquem alternativas.

3. Competitividade no Mercado:

• Em mercados saturados, a UX se torna um diferencial competitivo. Produtos bem projetados e de fácil utilização destacam-se em meio à concorrência, atraindo e retendo mais usuários.

4. Eficiência e Produtividade:

• Uma UX bem pensada torna os produtos mais eficientes. Usuários podem realizar tarefas mais rapidamente e com menos esforço, resultando em maior produtividade e eficácia.

5. Redução de Custos de Suporte:

• Uma boa UX pode reduzir os custos associados ao suporte ao cliente. Se os usuários podem utilizar um produto com facilidade e compreensão, há menos probabilidade de surgirem problemas que exijam assistência.

6. Reputação da Marca:

A experiência do usuário contribui significativamente para a reputação de uma marca. Produtos
com uma UX positiva refletem uma abordagem centrada no cliente, melhorando a percepção
da marca.

7. Inovação Orientada pelo Usuário:

• Entender as necessidades e comportamentos dos usuários, como parte do processo de design centrado no usuário, pode levar a inovações mais relevantes e bem-sucedidas.

8. Aumento da Conversão:

• Em ambientes online, uma boa UX pode resultar em taxas de conversão mais altas. Se os usuários encontram facilmente o que procuram e têm uma experiência positiva, são mais propensos a realizar ações desejadas, como compras ou inscrições.

9. Adaptação a Dispositivos Móveis:

• Com o aumento do uso de dispositivos móveis, a UX torna-se ainda mais crucial. Produtos e serviços devem ser projetados para proporcionar uma experiência coesa e eficaz em uma variedade de dispositivos.

10. Feedback Positivo dos Usuários:

• Uma UX bem-sucedida resulta em feedback positivo dos usuários. Comentários e avaliações favoráveis contribuem para a reputação e credibilidade do produto ou serviço.

Investir na experiência do usuário não é apenas uma estratégia de curto prazo; é uma abordagem essencial para o sucesso a longo prazo de qualquer produto ou serviço em um mercado cada vez mais orientado pelo consumidor.

O QUE É ARQUITETURA DE INFORMAÇÃO?

Tornar o complexo claro. WURMAN (1997)

- 1. O design estrutural de ambientes de informação compartilhados.
- 2. A combinação dos esquemas de organização, de rotulação, de busca e de navegação dentro de ecossistemas digitais, físicos e cross-channel.
- 3. A arte e a ciência de moldar produtos e experiências de informação para suportar a usabilidade, a encontrabilidade (findability) e o entendimento.
- 4. Uma disciplina emergente e uma comunidade de prática focada em trazer princípios do design e da arquitetura para o espaço digital.

O QUE É USABILIDADE?

Usabilidade é a medida na qual um sistema, produto ou serviço pode ser usado por usuários específicos para alcançar objetivos específicos com eficácia, eficiência e satisfação em um contexto específico de uso.

ATRIBUTOS DA USABILIDADE (NIELSEN, 1993)

Facilidade de aprendizagem

Capacidade com que o usuário começa a interagir rapidamente com o sistema logo na primeira vez que o utiliza.

Eficiência de uso

Grau de produtividade atingido pelo usuário depois que aprendeu a utilizar o sistema.

Facilidade de memorização

Retenção, capacidade do usuário de voltar a utilizar o sistema após certo tempo sem precisar aprendê-lo novamente.

Baixa taxa de erros

Medida do quanto o usuário pode ser induzido ao erro pelo sistema e o quanto pode se recuperar do mesmo.

Satisfação subjetiva

Medida do quanto o usuário se sente feliz de estar utilizando o sistema.

SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO - O QUE É O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO?

Responsável por definir as regras de classificação e ordenação dos conteúdos e das funcionalidades do produto.

Seu desafio é organizar essas informações de uma maneira que o usuário compreenda a estrutura, ajudando-o a encontrar o que precisa para atingir seus objetivos.

O OUE É CATEGORIZAR?

Categorizar (ou classificar) é agrupar entidades (objetos, ideias, ações etc.) por semelhança. Cada grupo de entidades semelhantes é uma categoria.

O QUE É CATEGORIZAR?

Processo cognitivo natural usado para:

- compreender o mundo a nossa volta;
- reduzir a demanda de memória e o esforço cognitivo para armazenar e recuperar informações.

DIFICULDADES PARA ORGANIZAR A INFORMAÇÃO

Ambiguidade

Heterogeneidade

Diferenças de Perspectiva

Políticas Internas

Estética

ESQUEMAS DE ORGANIZAÇÃO

São maneiras de criar categorias a partir da semântica (significado) dos conteúdos.

Cada esquema possui uma regra simples para formar categorias.

Facilitam o entendimento sobre como a informação está organizada, trazendo consistência e previsibilidade à interface

TIPOS DE ESQUEMAS DE ORGANIZAÇÃO EXATOS

- Têm categorias bem definidas e mutuamente exclusivas.
- Têm regras claras para inclusão de novos itens.
- São indicados quando o usuário sabe exatamente o que está procurando.

AMBÍGUOS

- Dividem a informação em categorias subjetivas, que podem ser afetadas por ambiguidades linguísticas, culturais, cognitivas e comportamentais.
- Não têm regras claras para incluir novos itens.
- São indicados quando o usuário não sabe exatamente o que está procurando e quer sugestões.

ESOUEMAS EXATOS

Alfabeto

Para grandes conjuntos de informação e público muito diversificado.

Tempo

Conta uma história ou mostra eventos em ordem cronológica direta ou reversa.

Localização

Compara informações de locais diferentes.

Sequência

Organiza itens por ordem de grandeza. Confere valor ou peso à informação.

ESQUEMAS AMBÍGUOS

Assunto

Divide a informação em tipos, modelos ou perguntas a serem respondidas.

Tarefa

Organiza a informação em conjuntos de ações, tarefas ou atividades.

Público-Alvo

Customiza o conteúdo para cada público-alvo.

Metáfora

Organiza algo novo baseado em algo familiar. Pode ser limitante.

Hibrido

Reúne 2 ou mais esquemas anteriores. Pode causar confusão por não ter uma regra única.

FACED CLASSIFICATION

Uma interface não precisa se limitar a usar um único esquema de informação. Podemos organizar o mesmo conjunto de informação de diferentes formas, utilizando diferentes esquemas de organização. A classificação do mesmo conteúdo em vários esquemas é chamada de classificação facetada (faced classification) ou

classificação multidimensional. Cada esquema é uma dimensão na estrutura de organização. A combinação criativa de vários esquemas de organização atende usuários com diferentes necessidades e diferentes modelos mentais.

SISTEMA DE ROTULAÇÃO

O QUE É O SISTEMA DE ROTULAÇÃO?

Determina as formas de representação da informação em palavras, ícones ou outros signos.

Seu desafio é criar uma linguagem simples, compreensível e sem ambiguidades.

O QUE SÃO RÓTULOS?

Rótulo ou termo (em inglês utiliza-se a palavra *label*) é um símbolo linguístico utilizado para representar um conceito.

DIFICULDADES PARA PROJETAR O SISTEMA DE ROTULAÇÃO

Falar a linguagem do usuário

Superar a ausência de feedback

RECOMENDAÇÕES PARA O PROJETO DO SISTEMA DE ROTULAÇÃO

Ter consistência

Estreitar o escopo

Eliminar dúvidas

Evitar siglas

Exibir alguns itens "filhos"

Consultar rótulos de outras interfaces

Usar rótulos-padrão

TIPOS DE CONSISTÊNCIAS DOS RÓTULOS

Estilo

Consistência no uso de caixa-alta e caixa-baixa, e da pontuação.

Apresentação

Consistência na aplicação de tipos e tamanhos de fontes, cores, espaçamentos e agrupamentos que reforçam visualmente grupos de rótulos.

Sintaxe

Uniformidade na sintaxe dos rótulos (grau, número, gênero, tempo verbal).

Granularidade

Equalizar a abrangência dos rótulos evitando misturar no mesmo nível rótulos com significado amplo (como "Restaurantes") e estreito (como "Cantinas italianas").

Audiência

Não misturar rótulos para públicos-alvo diferentes, especialmente quando esses públicos não utilizam a mesma linguagem.

Completude

Quando os rótulos formam um conjunto, coloque todos os elementos desse conjunto na interface, senão o usuário sentirá falta do item que não está presente.

OPERAÇÕES PARA ELIMINAR DÚVIDAS

Eliminar categorias

Unificar categorias

Duplicar itens

Evitar siglas

Exibir alguns itens filhos

Consultar rótulos de outras interfaces

USAR RÓTULOS-PADRÃO

Home, Home page, Página inicial, Início

Buscar, Pesquisar Contate-nos, Fale Conosco, Entre em contato Ajuda, Dúvidas Notícias, Últimas notícias Quem Somos, Sobre a empresa Mapa do site Carrinho de compras

ÍCONES

Pequenas imagens utilizadas para representar conceitos substituindo os rótulos textuais.

São reconhecidos mais rapidamente porque a nossa memória é predominantemente visual.

São uma linguagem limitada

TIPOS DE ÍCONES

1- Ícones por semelhança (resemblance)

Representam o conceito com uma imagem análoga, por isto são os mais fáceis de compreender A placa de trânsito "Área com desmoronamento" é um ícone por semelhança porque representa o conceito com a ilustração de um desmoronamento.

2- Ícones exemplares

Utilizam uma parte, um exemplo típico ou um instrumento para representar o conceito.

A placa de trânsito "Restaurante" é um ícone exemplar porque usa uma "parte" do restaurante (dois talheres) para representá-lo.

3- Ícones simbólicos

Representam um conceito com um nível de abstração maior que a imagem em si.

O símbolo de "Frágil" é um ícone simbólico porque fragilidade é um conceito maior que uma taça quebrada.

4- Ícones arbitrários

A imagem do ícone foi escolhida arbitrariamente. Por isso, sua associação com o conceito precisa ser ensinada, tornando-o mais difícil de compreender.

O símbolo de "material radioativo" é um ícone arbitrário definido em normas internacionais.

TIPOS DE ÍCONES

- (a) ícone abstrato
- (b) (b) ícone concreto
- (c) (c) ícone misto

RECOMENDAÇÕES PARA MELHORAR A MEMORIZAÇÃO E O RECONHECIMENTO DOS ÍCONES

- Clareza
- Legibilidade
- Alinhamento
- Brevidade
- Consistência
- Personalidade

LINGUAGEM BASEADA EM ÍCONES

Utilizada para projetar uma grande quantidade de ícones.

Reduz o esforço necessário para projetar, desenhar, testar e revisar os ícones.

Assegura e reforça a consistência entre os ícones.

Torna os ícones autoexplicativos e dedutíveis.

Ajuda os usuários a iniciar mais rapidamente e a dominar a interface mais cedo.

Dá ao produto um estilo distinto